

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Julho de 2021**


### EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Julho de 2021

Indicador	JUN/21	JUL/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	<b>51,5</b>	<b>56,1</b>	<b>49,3</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>53,7</b>	<b>53,3</b>	<b>48,6</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>75,0</b>	<b>73,0</b>	<b>69,9</b>	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	<b>49,0</b>	<b>50,3</b>	<b>43,5</b>	Acima, mas muito próximo do nível usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>50,5</b>	<b>50,2</b>	<b>50,5</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>50,3</b>	<b>50,6</b>	<b>51,7</b>	Acima, mas próximo do nível planejado

### EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Agosto de 2021

Indicador	JUL/21	AGO/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	<b>60,4</b>	<b>61,2</b>	<b>55,4</b>	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>55,8</b>	<b>55,7</b>	<b>50,0</b>	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>58,0</b>	<b>60,1</b>	<b>53,5</b>	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>54,1</b>	<b>56,7</b>	<b>52,4</b>	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>61,4</b>	<b>60,1</b>	<b>50,1</b>	Queda na intenção

### Indústria iniciou o segundo semestre em alta

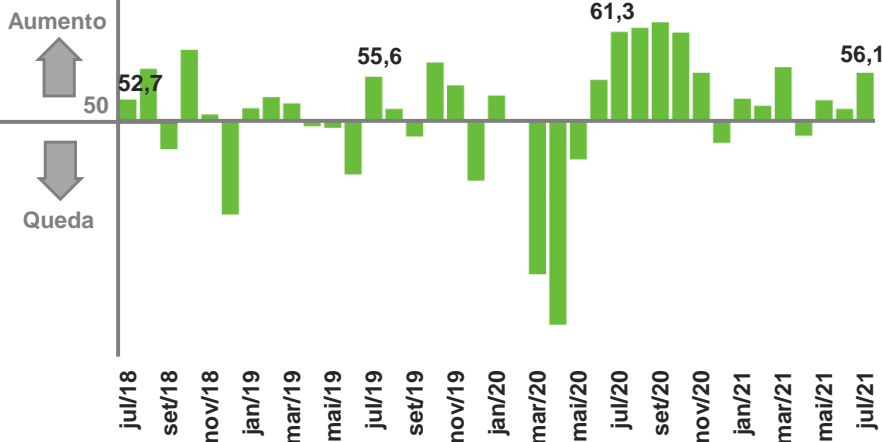
A produção e o emprego da indústria gaúcha cresceram em julho. Os índices, que variam de zero a 100, atingiram 56,1 e 53,3 pontos, respectivamente, e, como ficaram acima de 50, indicam crescimentos em relação ao mês anterior. Foi a décima terceira expansão consecutiva do emprego. Os índices também foram bem superiores às respectivas médias históricas do mês (51,3 da produção e 47,8 pontos do emprego), mostrando que os desempenhos ficaram acima dos esperados para início do segundo semestre de 2021.

Já o índice de utilização de capacidade instalada (UCI) em relação ao usual atingiu 50,3 pontos em julho. Muito próximo de 50, o valor mostra que o uso da capacidade foi considerado pelos empresários no nível usual para o mês. A Sondagem mostrou que a indústria gaúcha operou com 73,0% de sua capacidade em julho, dois p.p. abaixo de junho e três acima da média histórica do mês.

Um ligeiro acúmulo de estoques de produtos finais também foi mostrado pelo índice de estoques em relação ao planejado, que atingiu 50,6 pontos, muito próximo de 50, valor que representa o nível planejado pelas empresas.

A Sondagem mostrou ainda que o bom desempenho da atividade industrial gaúcha em julho aumentou o otimismo dos empresários em agosto, projetando maior demanda e emprego para o setor nos próximos meses. A intenção de investir também permaneceu elevada em agosto.

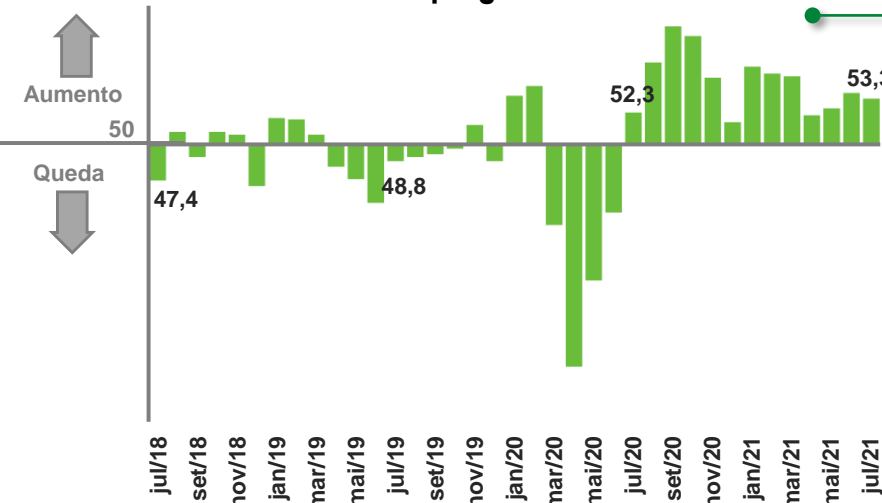
### Volume de Produção no Mês



*Produção cresceu pelo terceiro mês seguido. Em julho, a produção aumentou em 36,5% das empresas e caiu em 14,4%.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

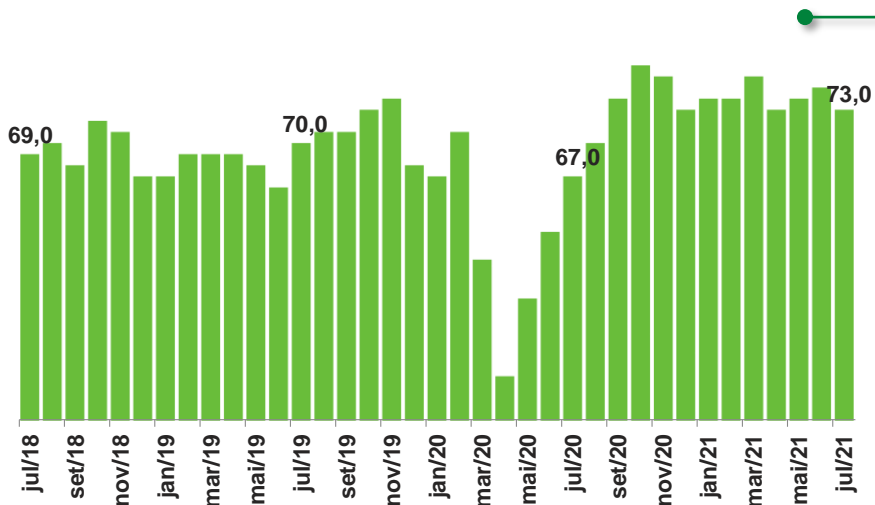
### Número de Empregados no Mês



*Décimo terceiro mês consecutivo de alta. O emprego cresceu em 18,5% das empresas em maio, caindo em 6,8%.*

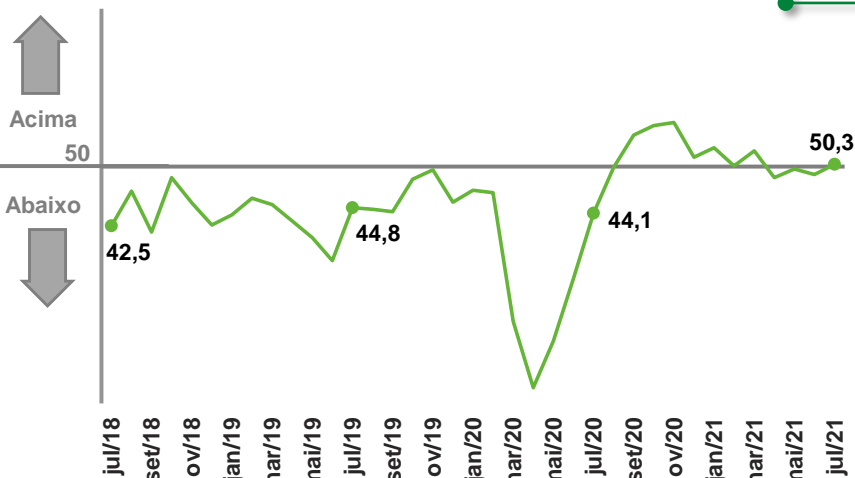
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*Em julho, a UCI caiu na comparação com junho, mas ficou acima da média histórica do mês (70,0%).*

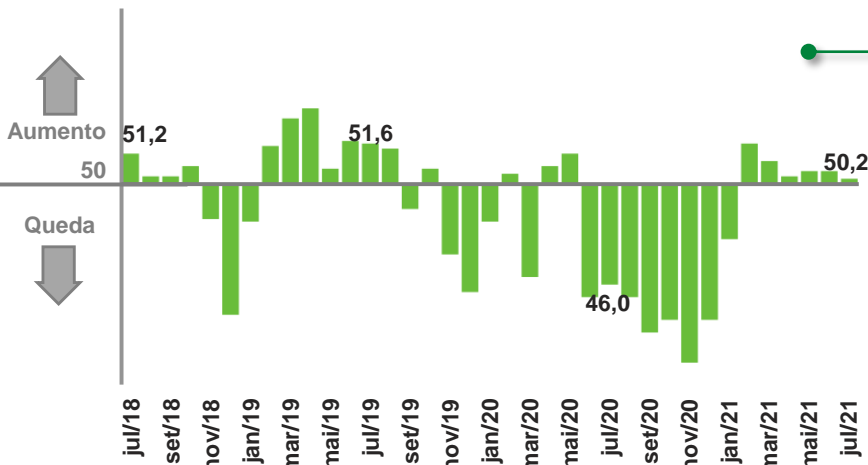
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

A UCI ficou praticamente no nível usual em julho. Para 22,5% das empresas, a UCI ficou abaixo do usual e para 24,3%, acima.

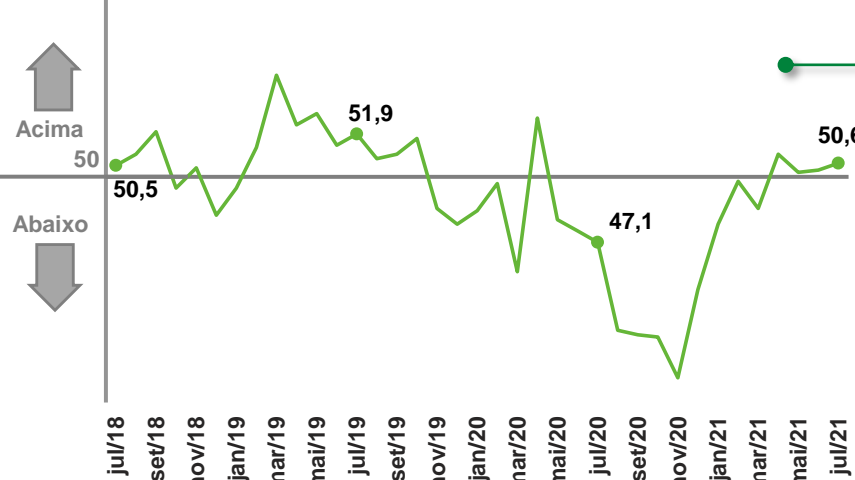
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Em julho, os estoques ficaram praticamente estáveis na comparação com junho. Caíram em 19,4% das empresas e cresceram em 20,6%.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

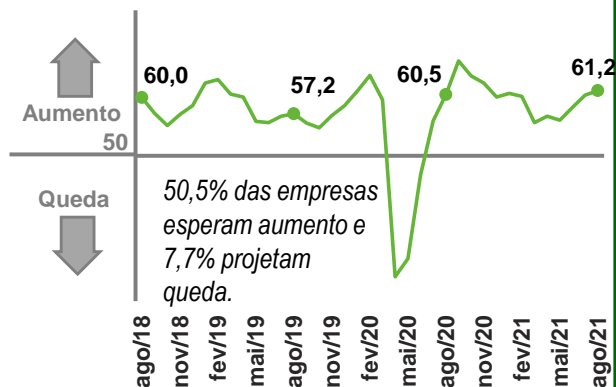
A indústria mostrou um ligeiro excesso de estoques em julho. Ficou acima do planejado em 21,1% das empresas e abaixo em 20,6%.

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

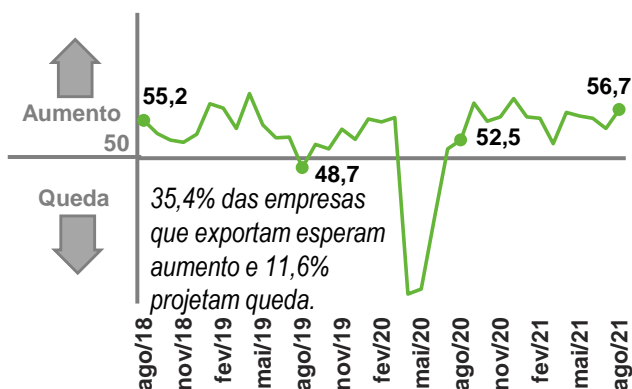
Todos os índices permaneceram acima dos 50 pontos em agosto, o que revela perspectivas de crescimento. O índice de demanda cresceu 0,8 ponto, para 61,2 pontos, o de compras de matérias-primas avançou 2,1, para 60,1 e o de exportações subiu 2,6, para 56,7. O índice do número de empregados ficou praticamente estável em 55,7 pontos.

Já o índice de intenção de investimentos ficou em 60,1 pontos em agosto, 1,3 ponto abaixo de julho, mas 10 acima de sua média histórica, permanecendo, portanto, em patamar elevado. Em agosto, 65,3% das empresas mostraram disposição de investir.

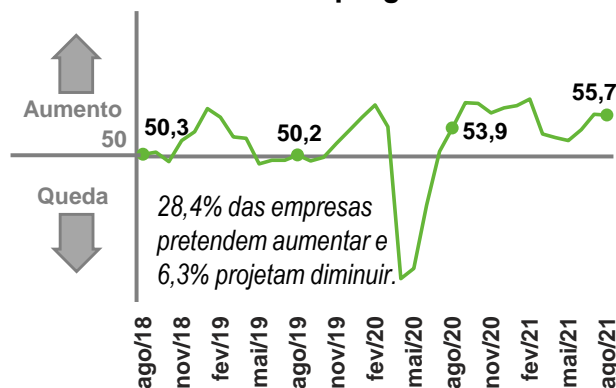
#### Demanda



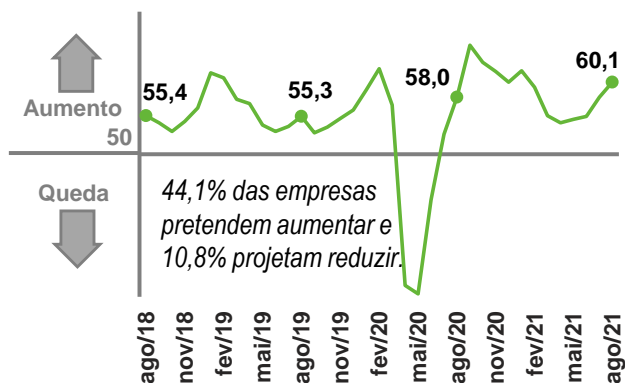
#### Quantidade Exportada



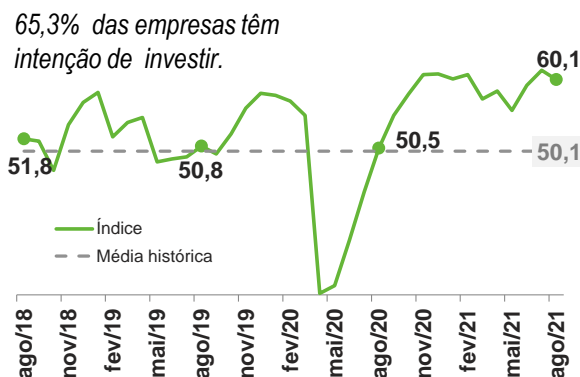
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 222 empresas sendo 43 pequenas, 74 médias e 105 grandes.

**Período de Coleta:** 2 a 11/08/2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>